

TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

- | | |
|------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Tese (doutorado) | <input type="checkbox"/> Artigo científico |
| <input type="checkbox"/> Dissertação (mestrado) | <input type="checkbox"/> Capítulo de livro |
| <input type="checkbox"/> Monografia (especialização) | <input type="checkbox"/> Livro |
| <input checked="" type="checkbox"/> TCC (graduação) | <input type="checkbox"/> Trabalho apresentado em evento |

Produto técnico e educacional - Tipo:

Nome completo do autor:

Denise de Sousa Pinheiro Lourenço

Matrícula:

2018205221353434

Título do trabalho:

A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

RESTRIÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

Documento confidencial: Não Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: 13 / 10 / 2022

O documento está sujeito a registro de patente? Sim Não

O documento pode vir a ser publicado como livro? Sim Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O(a) referido(a) autor(a) declara:

- Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- Que obteve autorização de quaisquer materiais incluídos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Iporá

10 / 10 / 2022

Local

Data

Denise de Sousa Pinheiro Lourenço

Assinatura do autor e/ou detentor dos direitos autorais

Ciente e de acordo:

Jefferson Gonçalves Mateus

Assinatura do(a) orientador(a)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO -

Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância



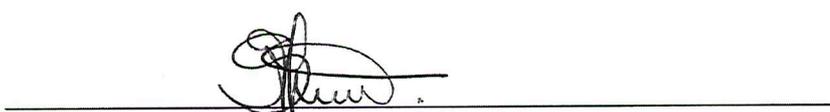
Anexo II

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CURSO

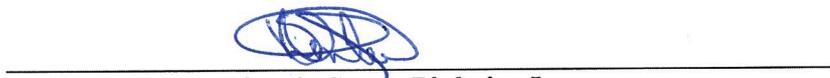
Ao(s) trinta dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, às 8 horas e 00 minuto, reuniu-se a banca examinadora composta pelos docentes: Jeferson Carvalho Mateus, professor orientador, Susy Adelina Mateus, membro avaliadora, para examinar o Trabalho de Curso intitulado “A IMPORTÂNCIA DA MUSICA NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL” da acadêmica Denise de Sousa Pinheiro Lourenço, Matrícula nº 2018205221353434 do Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância. A palavra foi concedida a acadêmica para a apresentação oral do TC, houve arguição da candidata pelo membro da banca examinadora. Após tal etapa, a banca examinadora decidiu pela APROVAÇÃO do(a) acadêmica. Ao final da sessão pública de defesa foi lavrada a presente ata que segue assinada pelos membros da Banca Examinadora.



Me Jeferson Carvalho Mateus
(Presidente e Orientador)



Esp. Susy Adelina Mateus
(Membro avaliador)



Denise de Sousa Pinheiro Lourenço
Acadêmica



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO -



Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância

Anexo IV

FICHA DE AVALIAÇÃO FINAL DO ARTIGO CIENTÍFICO

Aluno: Denise de Sousa Pinheiro Lourenço

Título: A IMPORTÂNCIA DA MUSICA NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Membro Avaliador da Banca Examinadora: Esp. Susy Adelina Mateus

Itens avaliados	Orientador	Membro Avaliador
Trabalho escrito (0 a 40)	3,5	3,5
Apresentação oral (0 a 60)	5,5	5,5
Nota final do avaliador (0 a 10,0)	9,0	9,0
Média Final	9,0	

NOTA FINAL: A nota final será calculada pela média aritmética da nota final de cada membro da banca.

Observações: _____

BANCA EXAMINADORA:


Me Jeferson Carvalho Mateus
(Presidente e Orientador)


Esp. Susy Adelina Mateus
(Membro avaliador)

São Miguel do Passa Quatro - GO, 30 de Setembro de 2022.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO -



Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância

FICHA DE AVALIAÇÃO INDIVIDUAL DA BANCA EXAMINADORA DO ARTIGO CIENTÍFICO

Nome do aluno: Denise de Sousa Pinheiro Lourenço

Nome do avaliador: Susy Adelina Mateus

Avaliação da escrita do Artigo Científico		
Quesito	Nota Máxima	Nota do Avaliador
Respeito às normas de formatação de trabalho monográfico	0,5	0,4
Apresenta e contextualiza o tema, a justificativa e apresenta a relevância do trabalho para a área da Pedagogia;	0,5	0,4
Clareza na formulação e no desenvolvimento do problema científico e da justificativa.	1,0	0,9
Apresenta os objetivos (geral e específicos) que foram traçados para desenvolver o Projeto de Pesquisa	1,0	0,9
Metodologia adequada à pesquisa realizada: levantamento bibliográfico e qualidade da revisão literária.	1,0	0,9
Nota final da avaliação do trabalho escrito (soma das notas, máximo 4,0).	4,0	3,5

Avaliação da apresentação oral e arguição do Artigo Científico		
Critério	Nota Máxima	Nota do Avaliador
Postura	1,0	0,9
Estruturação e ordenação do conteúdo da apresentação	1,0	1,0
Clareza e fluência na exposição das ideias	1,0	0,8
Domínio acerca do tema desenvolvido	1,0	0,8
Observância do tempo determinado	1,0	1,0



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO -

Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância



Qualidade da apresentação (aspecto visual)	1,0	1,0
Nota final da apresentação oral (soma das notas, máximo 60)	60	5,5

Esp. Susy Adelina Mateus
(Membro avaliador)

São Miguel do Passa Quatro - GO, 30 de Setembro de 2022



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO -

Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância

FICHA DE AVALIAÇÃO INDIVIDUAL DA BANCA EXAMINADORA DO ARTIGO CIENTÍFICO

Nome do aluno: Denise de Sousa Pinheiro Lourenço

Nome do avaliador: Jeferson Carvalho Mateus

Avaliação da escrita do Artigo Científico		
Quesito	Nota Máxima	Nota do Avaliador
Respeito às normas de formatação de trabalho monográfico	0,5	0,4
Apresenta e contextualiza o tema, a justificativa e apresenta a relevância do trabalho para a área da Pedagogia;	0,5	0,4
Clareza na formulação e no desenvolvimento do problema científico e da justificativa.	1,0	0,9
Apresenta os objetivos (geral e específicos) que foram traçados para desenvolver o Projeto de Pesquisa	1,0	0,9
Metodologia adequada à pesquisa realizada: levantamento bibliográfico e qualidade da revisão literária.	1,0	0,9
Nota final da avaliação do trabalho escrito (soma das notas, máximo 4,0).	4,0	3,5

Avaliação da apresentação oral e arguição do Artigo Científico		
Critério	Nota Máxima	Nota do Avaliador
Postura	1,0	0,9
Estruturação e ordenação do conteúdo da apresentação	1,0	1,0
Clareza e fluência na exposição das ideias	1,0	0,8
Domínio acerca do tema desenvolvido	1,0	0,8
Observância do tempo determinado	1,0	1,0



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO -



Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância

Qualidade da apresentação (aspecto visual)	1,0	1,0
Nota final da apresentação oral (soma das notas, máximo 60)	60	5,5

Me Jeferson Carvalho Mateus
(Presidente e Orientador)

São Miguel do Passa Quatro - GO, 30 de Setembro de 2022

A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

LOURENÇO, Denise de Sousa ¹

MATEUS, Jeferson Carvalho ²

RESUMO

A música representa um recurso pedagógico que contribui no desenvolvimento das capacidades intelectuais, afetivas e sociais das crianças. É possível dizer que o ensino na educação infantil quando trabalhado com ensino de músicas contribuem para que as crianças possam aprender de forma mais prazerosa, concreta e, conseqüentemente, mais significativa, culminando em uma educação de qualidade. Nesse estudo buscou-se pesquisar sobre a contribuição da música na educação infantil, com o objetivo de analisar as contribuições que o ensino de música pode proporcionar tanto no desenvolvimento das crianças quanto aos educadores que atuam. Foi adotada a pesquisa qualitativa para análise do ensino e aprendizagem da música na educação infantil que respaldou-se, principalmente, nos estudos de Brito (2003), Godoi (2011), Lino (1999) e Oliveira (2011), entre outros, os quais trouxeram aportes importantes para fundamentação teórica desta pesquisa. Diante de todas as informações contidas nesse estudo pode-se concluir que é importante mencionar que as práticas de aulas com música na educação infantil resultam numa prática educativa e recreativa como instrumento educacional, auxiliando no desenvolvimento global das crianças assim como na sua aprendizagem.

Palavras-chave: Música. Educação infantil. Processo Ensino Aprendizagem.

ABSTRACT

Music represents a pedagogical resource that contributes to the development of children's intellectual, affective and social capacities. It is possible to say that teaching in early childhood education when working with music teaching contributes to children being able to learn in a more pleasant, concrete and, consequently, more meaningful way, culminating in a quality education. In this study, we sought to research the contribution of music in early childhood education, with the objective of analyzing the contributions that music teaching can provide both in the development of children and the educators who work. Qualitative research was adopted to analyze the teaching and learning of music in early childhood education, based mainly on studies by Brito (2003), Godoi (2011), Lino (1999) and Oliveira (2011), among others, the which brought important contributions to the theoretical foundation of this research. In view of all the information contained in this study, it can be concluded that it is important to mention that the practices of music classes in early childhood education result in an educational and recreational practice as an educational instrument, helping the global development of children as well as their learning.

Keywords: Music. Child education. Teaching-Learning Process.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia do Instituto Federal Iporá-GO. denise@estudante.ifgoiano.edu.br:

² Mestre em História Cultura pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (2012). Especialização em Docência na Educação Profissional e Técnica e Tecnológica – EPTT, pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (2020). Especialização em Educação Física Escolar - EFE pela Universidade Federal de Goiás (2016). Especialização em Arte Educação Intermidiática Digital, pela Universidade Federal de Goiás (2016). Especialização em Formação Docente Interdisciplinar: Diversidades Goianas, pela Universidade Estadual de Goiás (2016). Especialização em Gênero e Diversidade na Escola – GDE, pela Universidade Federal de Goiás (2015). Especialização em Letramento Informacional: Educação para Informação, pela Universidade Federal de Goiás (2015). Especialização em Direitos Humanos da Criança e Adolescente – DHCA, pela Universidade Federal de Goiás (2015). Graduado em História pela Universidade Estadual de Goiás (2010). Graduado em Pedagogia pela Universidade Norte do Paraná (2016). Professor e Coordenador da Rede Estadual de Ensino. Coordenador da CPA, professor e orientador da Faculdade do Sudeste Goiano – FASUG. (mateusjeferson@hotmail.com).

1. INTRODUÇÃO

Na Educação Infantil a música é um importante recurso, pois sua presença na vida de todos os seres vivos é incontestável, assim como sua presença em todas as regiões e culturas do mundo todo, a música desperta o que há de melhor, traz o desenvolvimento de diversas habilidades; físicas, emocionais, artísticas e sociais da criança além de auxiliar no desenvolvimento da aprendizagem linguística das mesmas.

A importância da música no processo de ensino aprendizagem na educação infantil é aqui tratado de forma que, os educadores que tenham acesso a este material possam utilizá-lo como suporte em sala de aula, por conter não só indicadores de como a utilização da música na educação infantil é importante, mas com instrumentos reais de como aplicá-la com eficiência, mostrando através de experiência em criança com idade até 6 anos.

A pesquisa em torno desse tema justifica-se pela necessidade de professores reconhecerem a relevância da música como recurso didático no ensino de educação infantil. Por meio dela podemos tornar acessível um conhecimento científico que pode ser adaptado para fins pedagógicos, visando ser mais um instrumento para a aprendizagem dos alunos na referida etapa.

Este trabalho se justifica ainda por tratar das questões que relacionam a música ao desenvolvimento da criança, de forma ampla não apenas no aspecto cognitivo, mas que contempla também os aspectos afetivo e social. Desta forma compreende que a música influencia no comportamento do ser humano e também no seu desenvolvimento psicomotor. A criança consegue se desenvolver com a influência da música e a mesma pode ser usada dentro do ambiente escolar para estimular o desenvolvimento e funcionamento do cérebro, sendo entendida como uma forma de linguagem.

A música é de grande importância para auxiliar as crianças na compreensão e memorização dos conteúdos, servindo para acelerar o ato de aprender e falar, ajudando também na concentração e de forma lúdica e divertida a criança aprende com prazer.

O objetivo desse estudo compreende analisar as contribuições que o ensino de música pode proporcionar tanto no desenvolvimento das crianças quanto aos educadores que atuam.

Em função disso, o problema dessa pesquisa é: Compreender, qual a importância da música no processo de ensino aprendizagem na educação infantil?

Foi adotada a pesquisa qualitativa para análise do ensino e aprendizagem da música na educação infantil que se respaldou, principalmente, nos estudos de Brito (2003), Godoi (2011), Lino (1999) e Oliveira (2011), entre outros.

No primeiro tópico apresenta-se uma discussão teórica a fim de entender a música e sua importância no processo ensino aprendizagem na educação infantil. Consta de uma pesquisa bibliográfica, baseado em produções científicas da língua portuguesa sobre o tema que permitiu uma melhor reflexão sobre as contribuições que o ensino de música pode proporcionar tanto no desenvolvimento das crianças quanto aos educadores que atuam.

No segundo tópico tem-se a metodologia desse estudo. Posteriormente no tópico três, apresenta-se resultados de pesquisa, confirmando a importância de uma metodologia fundamentada na teoria sócio interacionista de Vygotsky, para que o educando possa desenvolver habilidades e conhecimentos práticos na educação infantil. Demonstrando que é possível utilizar música no cotidiano da criança, despertando deste modo um maior interesse nesta fase, levantada pelos teóricos abordados no primeiro capítulo.

1 A EDUCAÇÃO E A MÚSICA

Esse trabalho busca mostrar a maneira que a música pode ser trabalhada em sala de aula e pode ajudar no desenvolvimento afetivo e social da criança, assim como, o educador considera importante a utilização da música para a educação infantil, além de mostrar uma experiência realizada com uma criança de até 6 anos de idade.

1.1 EDUCAÇÃO INFANTIL

A educação infantil é entendida como primeira etapa da educação básica, destinada a crianças de zero a cinco anos de idade, cuja proposta pedagógica busca o desenvolvimento social, cognitivo e motor por meio por meio de convívio, jogos e atividades recreativas (ANDRADE, 2012).

Tratar da educação infantil no contexto das políticas públicas de Educação tendo como motivação a reflexão sobre a música na Educação Infantil está ligado ao interesse em refletir sobre uma fase que se dá o início de uma caminhada da criança no ambiente Escolar (BRÉSCIA, 2003).

A Educação Infantil, no Brasil, é reconhecida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional como a primeira etapa da Educação Básica e cabe a escola garantir ao aluno o que está previsto na Constituição Federal de 1988 e na LDB 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 20 de dezembro de 1996), que prevê em que a educação é um direito social e nesse sentido a equipe escolar deve trabalhar de maneira a garantir esse direito, possibilitando também, igualdade de condições para o acesso, a permanência e o ensino de qualidade. A legislação expressa a necessidade de as crianças terem tempo e espaço físico que propiciem condições educativas, estimuladoras de suas capacidades e potencialidades.

É na Educação Infantil que a criança tem seu primeiro contato com o meio escolar. Sabemos hoje que o período correspondente à Educação Infantil é extremamente valioso, não somente pelas características especiais que o define, mas também por todos os efeitos decisivos que acarreta em níveis posteriores (ANDRADE, 2012).

A educação infantil compreende uma etapa muito importante, talvez definitiva na vida escolar da criança. Ela possibilita ao educando descobrir e experimentar um novo mundo bem como se interagir com ele (FREIRE, 1996). Desde que nasce a criança já se movimenta e faz desse movimento um aprendizado, as maneiras de andar, dançar, jogar, imitar e criar ritmos, desenvolver e aprimora o repertório da cultura corporal não qual estão inseridas.

A Educação Infantil tem como objetivo principal proporcionar a criança a formação integral necessária ao desenvolvimento de suas potencialidades e inteligências, desenvolvendo através de atividades diversas habilidades, competências, hábitos, valores e atitudes, que aprendam a viver consigo próprio, com os demais e com o próprio ambiente de uma maneira articulada e gradual, como elemento de auto-realização e auto-estima, respeitando sempre a individualidade de cada um, construindo um posicionamento na diferentes situações sociais, utilizando-se do diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas, valorizando a sua experiência cotidiana, bem como assegurando-lhe a formação comum indispensável para assim, futuramente, meios para a sua progressão e crescimento (LINO, 1999).

Os princípios norteadores que compõem a Educação Infantil, atrelado ao conceito de infância e o papel do professor da Educação Infantil afirmam que a proposta pedagógica para esta modalidade de ensino promoverá em sua prática de educação e cuidado, a integração entre os aspectos físicos, emocionais, afetiva, para lecionar o conhecimento artístico, especificamente o conhecimento musical (BNCC, 2019).

Já a metodologia usada na programação curricular da Educação Infantil deve favorecer a organização dos conhecimentos escolares, a relação entre os diferentes conteúdos em torno dos problemas ou hipóteses que facilitem aos alunos a construção de seus conhecimentos, a transformação da informação procedente de diferentes saberes do conhecimento próprio (OLIVEIRA, 2011).

Quanto mais rico e desafiador for o ambiente na instituição de educação infantil, mais a criança vai se sentir segura e acolhida para arriscar e vencer desafios (PARO, 2000).

A criança como todo ser humano é um sujeito social e histórico, pertence a uma família que está inserida em uma sociedade com uma determinada cultura em um determinado momento histórico (ANDRADE, 2012).

O projeto de trabalho com música na Educação Infantil é uma forma interessante de privilegiar a descoberta da criança, sua expressão, seu questionamento, seu silêncio e a própria BNCC (2019) amplia a carga horária destinada aos campos de experiências, que envolve a Arte e suas linguagens, tendo a música como conteúdo obrigatório desde a infância.

1.2 MÚSICA E SEUS CONCEITOS

A utilização dos recursos didáticos é uma boa forma de dinamizar o aprendizado. A música muito contribui para sistematizar o que foi aprendido nas aulas de educação infantil de maneira criativa e agradável por favorecer a descoberta, o conhecimento rítmico, a discriminação dos sons, o movimento corporal, a coordenação motora, a ampliação do vocabulário e a aquisição de cultura. Conforme Lei de Diretrizes e Bases de Educação Nacional (LDBEN) nº 9394/96, a arte passa a ser uma disciplina exigida na educação básica, apontando a música dentro dele, principalmente na educação infantil, onde o professor polivalente desenvolve uma educação musical. Do mesmo modo, é importante destacar que a música passa a ser um eixo indispensável para a educação infantil como é sugerido nas propostas dos PCN'S.

O termo música provém do grego (“*musiké téchne*”) e quer dizer arte das musas, que eram ferramentas para cerimônias religiosas. Porém, o conceito de música foi sendo construído ao longo dos anos e pode ter significados variados (BRITO, 2003).

Segundo Brescia (2003, p. 60), “a música favorece o desenvolvimento de emoções positivas”, portanto, a música pode ser considerada como método que estimula o pensamento e a reflexão, proporciona consolo e nos torna mais impulsionados a agir.

A música é caracterizada como expressão de linguagem. A música significa o ato ou efeito de interagir com o meio, reviver lembranças e emoções (BUENO, 2011, p. 17). Já a música para Ferreira (2012, p. 31) é considerada como uma “excelente forma de trabalho escolar porque, além de ser utilizada como terapia psíquica para o desenvolvimento cognitivo” uma atividade também considerada por ele assim “forma de transmitir ideias e informações, fazendo parte da comunicação social.”

Música, são arte, por meio da interpretação e também produto final ou grupo musical. (FERREIRA, 2009, p.1051). Essas palavras não trazem conceitos distintos elas se complementam e se entrelaçam uma com a outra apontando como arte e ciência de combinar sons de modo agradável ao ouvido. Olhando no dicionário o significado de cada uma percebe-se que em cada um dos significados as palavras se fazem presentes, portanto, a autora tem razão quando diz que no Brasil essas três palavras são sinônimas (DOURADO 2004). E, a música na sala de aula, pode contribuir para promover “o desenvolvimento do ser humano, torna-lo capaz de conhecer os elementos de seu mundo para intervir nele, transformando no sentido de ampliar a comunicação e a liberdade e a colaboração entre os seres” (NOGUEIRA, 2003, p. 34).

Nessa mesma linha de pensamento, Vygotsky (2005) defende que relevância do uso da música e seus diversos elementos (instrumentos musicais, letras, ritmos, etc), no ambiente escolar, ou seja, o que criança é capaz de fazer com o auxílio de alguém mais experiente. “O que a criança é capaz de fazer hoje com o auxílio dos adultos, poderá fazê-lo amanhã por si só” (VYGOTSKY, 2005, p. 37).

Neste sentido, Hummes (2004), usa de argumentos consistentes para defender a importância das cantigas de roda como recursos eficazes para a leitura lúdica pela sua forma, ritmo, desenvolvimento do aspecto psicossocial por sua linguagem simples e atrativa.

Agora que já temos o conceito de música e sua contribuição para promover na criança, prazer, divertimento, alegria. Chegou o momento de identificarmos a importância das cantigas de roda conhecidas hoje no Brasil, na educação dela nos seus primeiros cinco anos de vida e escolarização.

1.3 PROCESSO APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A aprendizagem na educação infantil é concebida por meio de experiências e saberes das crianças como os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, científica

e tecnológico. Na aprendizagem das crianças na Educação Infantil, o lúdico, o movimento, a música e as brincadeiras são fundamentais. Tais práticas devem trabalhar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis (GODOI, 2011).

A aprendizagem na educação infantil, portanto, se dá por meio da relação interpessoal, de ser e estar com os outros, em uma atitude de aceitação, respeito e confiança, sendo desenvolvidas habilidades físicas, cognitivas, sociais e afetivas (ANDRADE, 2012).

É preciso destacar que a aprendizagem na Educação Infantil acontece quando são trabalhados o estímulo das crianças, o ritmo e a coordenação motora, afim de desenvolver e proporcionar a capacidade de pensar (BRÉSCIA, 2003).

2 CONTRIBUIÇÕES DA MÚSICA NO DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

As razões para a música utilizada como um instrumento facilitador no trabalho pedagógico na educação infantil são inúmeras, posto que a música pode tornar o ambiente escolar mais agradável e animado, uma vez que é um excelente recurso didático e enriquece as atividades e tornam as aulas mais lúdicas, conforme preconiza a Lei 8.069, de 13 de julho de 1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente, que no seu Capítulo II, Art. 16º, Inciso IV, fixa que toda criança tem o direito de brincar, praticar esportes e divertir-se.

Portanto, a criança tem o direito de se divertir, pois está amparada por lei, e esta é mais uma razão para trabalhar com música, além das inúmeras que já citamos, porque a música na Educação Infantil, desde que seja direcionada e bem planejada para oferecer seus benefícios em prol do conhecimento de uma forma criativa e dinâmica, uma vez que auxilia no desenvolvimento da aprendizagem, além de ser motivadora (GROUT, 2007).

A música também pode ser considerada como um fenômeno cultural, presente na vida de diversas civilizações do mundo antigo e contemporâneo. Assim a música pode ser definida como fator determinante nos desenvolvimentos motor, linguístico e afetivo de todos os indivíduos. A música também é considerada como uma das principais atividades do ser humano, desde os tempos mais remotos. Antes mesmo da descoberta do fogo, o homem já se comunicava através de gestos e sons rítmicos (GODOI, 2011).

A respeito da música Bréscia (2003, p.25), destaca que “é uma linguagem universal, estando presente em todos os povos, independentemente do tempo e do espaço em que se localizam”. Tem-se também a importância da música, conforme é mostrado na BNCC (2019), quando cita sua importância para o desenvolvimento cognitivo na educação. Desta forma, salientando a necessidade de inserção ao mundo musical desde cedo.

Desta forma, a música é um elemento sempre presente na cultura humana. uma mola propulsora na qual as crianças, desenvolvem suas experiências motoras, cognitivas e afetivas de acordo com as suas fases de desenvolvimento psico-social.

A partir dos estudos de Snyders (1997), pode se compreender a importância da música para aprendizagem, verificando a importância de se oferecer possibilidades para a criança ser livre e espontânea, por meio da educação musical.

A partir de referências teóricas propostas por Lino (1999), ao referir-se sobre a importância da música no desenvolvimento do raciocínio, dando criatividade à criança e aptidões para que sejam aproveitadas nas ricas atividades dentro da sala de aula.

O Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (RCNEI, 1998), aponta a música como método de aprendizagem a ser utilizado e desenvolvido, para que trabalhem as capacidades afetivas, emocionais e sociais. Complementando essa afirmação é mostrado na BNCC (2019) que a iniciação musical para criança deve ser de forma sensível e atraente, considerando a ludicidade como meio de aprendizagem nesta fase.

Nesse sentido, as atividades desenvolvidas com música no âmbito da aprendizagem infantil, podem ser um recurso de desafio à participação ativa das crianças na expectativa de construção do conhecimento, e, são meios que irão possibilitar aprendizagens e manifestações culturais das e para as crianças (RCNEI, 1998).

Segundo Oliveira (2011) as atividades com música, abrem caminho para imaginação, fazendo com que a identidade do sujeito seja construída. Por conseguinte, entende-se que as músicas, possuem um objetivo específico, desperta o interesse e o envolvimento da criança, ajudando-a a expressar-se e a socializar-se melhor. Sobre isso afirma Brito (2003, p.4), “as brincadeiras com a utilização da música são uma forma de os adultos entrarem na brincadeira e animarem as crianças”

Dando ênfase as contribuições que o ensino de música pode proporcionar tanto no desenvolvimento das crianças quanto aos educadores que atuam. O RCNEI, aponta como recurso de construção de conhecimento, na promoção da aprendizagem das crianças. Assim:

O trabalho com a música proposto por este documento se fundamenta em estudos de modo a garantir à criança possibilidades de vivenciar e refletir sobre questões musicais, num exercício sensível e expressivo que também oferece condições para o desenvolvimento de habilidades (RCENI, 1998, p.48).

Todavia, quando se analisa a música na primeira fase do ensino pré-escolar, percebe-se que é de suma importância dentro de cada contexto ou etapas de seu desenvolvimento, e que ele tem como objetivo principal desenvolver uma capacidade de representar a apreensão de certos movimentos corporais, acompanhamentos de sons, balanços, sapateados, além de permitir o aguçamento da audição e emissão dos sons, cujas habilidades são imprescindíveis para a apreciação musical. Com isto, Winn (1975, p.32) diz que:

A iniciação musical deve ter como objetivo durante a idade Pré- escolar, estimular na criança a capacidade de percepção, sensibilidade, imaginação, criação bem como age como uma recreação educativa, socializando, disciplinando e desenvolvendo a sua atenção.

A contribuição da música no processo ensino aprendizagem na educação infantil vai permitir que a criança seja sensibilizada pela música de forma dinâmica e lúdica. Na visão de Lino (1999), se verifica que o processo ensino-aprendizagem tem apresentado resultados satisfatórios com uso de música na educação musical e esse deve ser adaptado à realidade social em que a criança vive, feitas de forma evolutiva, de maneira multidisciplinar, tendo objetivos claros e precisos, preparando seres humanos capazes de criar, realizar e vivenciar emoções.

2.1 A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

A importância do aprendizado de música na educação infantil é percebida, principalmente quando se apresenta como fator essencial na construção da personalidade integral da criança (GODOI, 2011).

O aprendizado da música na Educação Infantil é considerado um meio de comunicação e por isto estimula o respeito ao próximo, o desenvolvimento psicológico, a socialização e a criatividade, trabalha a afetividade, além de auxiliar na aprendizagem significativa (MÁRSICO, 2011).

No processo de aprendizagem na educação infantil é fundamental valorizar as atividades com música, pois as relações de interação que ocorrem nas atividades com músicas podem

ocorrer nas atividades em grupos onde as crianças vão fantasiar e realizar desejos como crianças de verdade (GODOI, 2011).

Brito (2003), explica que a música é importante na educação infantil e possibilita conhecimento de si, do outro, da cultura e do mundo, através do amplo leque de possibilidades que a música disponibiliza e possibilita o desenvolvimento da sensibilidade e das primeiras noções de ritmo na criança, de maneira significativa.

Através da música a criança na educação infantil é despertado para o desejo do aprender brincando, ou seja, do aprender desenvolvendo as relações afetivas, de socialização, cognitivo e ainda torna o aprendizado de mais fácil de ser absorvido o que é de suma importância para seu desenvolvimento pessoal e social (MÁRSICO, 2011).

Para Brito (2003) é por meio das atividades com música a criança desperta a vontade de participar e acontecerá um processo educacional baseado na troca de saberes. Já Beyer, Kebach (2011) explicam que atividades com música possibilita a socialização da criança, integrando atividades de grupo ampliam os conhecimentos por meio da interação e da mediação.

Através da atividade atividades com música, a criança aprende o processo de socialização que contribui para o desenvolvimento da identidade e da autonomia e, o que é mais importante, vai se socializando por meio das interações e tem-se a oportunidade de se ampliar os laços afetivos que as crianças vão estar estabelecendo umas com as outras (MÁRSICO, 2011).

A música se mostra importante na educação infantil para que as crianças tenham uma aprendizagem significativa com inúmeras oportunidades para aprimorar a habilidade motora, aprender a controlar músculos e mover-se com desenvoltura (BRESCIA, 2003).

A música é muito importante para a aprendizagem e desenvolvimento do aluno da educação infantil, pois contribuem no desenvolvimento da interação social, além de facilitar o raciocínio de maneira significativa e prazerosa. Alencar (2003) complementa apontando a importância da música no processo ensino aprendizagem na educação infantil para que as crianças aprendam brincando e com alegria, através da exploração dos sons, do resgate cultural com um repertório musical da infância.

Brito (2003), ressalta a importância da música no processo ensino aprendizagem, pois a mesma deixa o ambiente mais leve, alegre, permitindo que a criança possa se expressar, brincar, entrar em contato com as vivências do dia a dia, desenvolvendo seu vocabulário, ajudando o processo de aprendizagem significativa.

Reconhecido por Andrade (2012), a música constitui em importante recurso o-processo ensino aprendizagem das crianças principalmente no período em que estão cursando a educação infantil. Certamente a música contribui para despertar a imaginação, a criatividade, a capacidade de concentração, a experimentação de regras e papéis sociais, desenvolve também, a expressão, o equilíbrio, a autoestima, autoconhecimento e integração social.

O processo ensino-aprendizagem deve estar ligado à compreensão, à apreensão do significado, onde o ensino da música apresenta em uma metodologia para desenvolver habilidades e competências com prazer em aprender, sendo que a música na educação infantil é muito importante para trabalhar diversas áreas do conhecimento e também auxiliar no desenvolvimento integral das crianças (BRITO, 2003).

Conforme foi apontado por Mársico (2011), o aprendizado da música na Educação Infantil é considerado um meio de comunicação e por isto estimula o respeito ao próximo, o desenvolvimento psicológico, a socialização e a criatividade, trabalha a afetividade, além de auxiliar na aprendizagem significativa.

Destaca-se também as considerações de Godoi (2011), quando diz que no processo de aprendizagem na educação infantil é fundamental valorizar as atividades com música, pois as relações de interação que ocorrem nas atividades com músicas podem ocorrer nas atividades em grupos onde as crianças vão fantasiar e realizar desejos como crianças de verdade (GODOI, 2011).

Na mesma linha, Brito (2003), explica que a música é importante na educação infantil e possibilita conhecimento de si, do outro, da cultura e do mundo, através do amplo leque de possibilidades que a música disponibiliza e possibilita o desenvolvimento da sensibilidade e das primeiras noções de ritmo na criança, de maneira significativa.

Tem-se ainda nas palavras de Mársico (2011), que através da música a criança na educação infantil é despertado para o desejo do aprender brincando, ou seja, do aprender desenvolvendo as relações afetivas, de socialização, cognitivo e ainda torna o aprendizado de mais fácil de ser absorvido o que é de suma importância para seu desenvolvimento pessoal e social.

Para Brito (2003) é por meio das atividades com música a criança desperta a vontade de participar e acontecerá um processo educacional baseado na troca de saberes. Já Beyer, Kebach (2011) explicam que atividades com música possibilita a socialização da criança, integrando atividades de grupo ampliam os conhecimentos por meio da interação e da mediação.

Mársico (2011), ainda acrescenta que através da atividade atividades com música, a criança aprende o processo de socialização que contribui para o desenvolvimento da identidade e da autonomia e, o que é mais importante, vai se socializando por meio das interações e tem-se a oportunidade de se ampliar os laços afetivos que as crianças vão estar estabelecendo umas com as outras.

Portanto, a música se mostra importante na educação infantil para que as crianças tenham uma aprendizagem significativa com inúmeras oportunidades para aprimorar a habilidade motora, aprender a controlar músculos e mover-se com desenvoltura (BRESCIA, 2003).

A música é muito importante para a aprendizagem e desenvolvimento do aluno da educação infantil, pois contribuem no desenvolvimento da interação social, além de facilitar o raciocínio de maneira significativa e prazerosa. Alencar (2003) complementa apontando a importância da música no processo ensino aprendizagem na educação infantil para que as crianças aprendam brincando e com alegria, através da exploração dos sons, do resgate cultural com um repertório musical da infância.

Brito (2003), ressalta a importância da música no processo ensino aprendizagem, pois a mesma deixa o ambiente mais leve, alegre, permitindo que a criança possa se expressar, brincar, entrar em contato com as vivências do dia a dia, desenvolvendo seu vocabulário, ajudando o processo de aprendizagem significativa.

Reconhecido por Andrade (2012), a música constitui em importante recurso o-processo ensino aprendizagem das crianças principalmente no período em que estão cursando a educação infantil. Certamente a música contribui para despertar a imaginação, a criatividade, a capacidade de concentração, a experimentação de regras e papéis sociais, desenvolve também, a expressão, o equilíbrio, a autoestima, autoconhecimento e integração social.

A música na educação infantil é muito importante para trabalhar diversas áreas do conhecimento e também auxiliar no desenvolvimento integral das crianças (BRITO, 2003).

3. METODOLOGIA

De acordo com os objetivos essa pesquisa é de natureza qualitativa que buscou a coleta de informações para serem descritas e analisadas, afim de uma compreensão mais apurada do problema que está sendo estudado. A pesquisa qualitativa segundo Bogdan & Biklen (2003),

preocupa-se com a compreensão, com o ambiente natural, dados descritivos, preocupação com o processo, preocupação com o significado e processo de análise indutivo

Trata-se de uma revisão bibliográfica, baseada em produções científicas da língua portuguesa sobre as contribuições que o ensino de música pode proporcionar tanto no desenvolvimento das crianças quanto aos educadores que atuam. A pesquisa bibliográfica, pode ser definida como: contribuições culturais ou científicas realizadas no passado sobre um determinado assunto, tema ou problema que possa ser estudado (LAKATOS & MARCONI, 2001).

4. RESULTADO E DISCUSSÕES

Durante a musicalização, as crianças desenvolvem a capacidade de se expressar de forma integrada, realizando movimentos físicos enquanto cantam ou ouvem música. De acordo com Andrade (2012), a música não necessita de muitos recursos e materiais além de fácil acesso, precisa apenas de crianças e professores. Neste sentido, Brito (2003) salienta que os sons, sejam eles produzidos por instrumentos musicais, objetos ou corpos (como as palmas das mãos), podem levar os alunos a um vasto mundo de aprendizagem onde a intensidade desse acompanhamento varia de acordo com a diversidade dos indivíduos.

Brito (2003) e Mársico (2011), apontam que na educação infantil, as crianças começam a desenvolver suas perspectivas intelectual, motora, linguística e psicomotora. Mas a música em si também deve ser praticada como disciplina, como linguagem artística, como forma de cultura e expressão. Corroborando com o entendimento acima, Alencar (2003), acrescenta que o professor deve ampliar o conhecimento dos alunos, apoiar a convivência de diferentes gêneros musicais, apresentar novos estilos, realizar um diagnóstico reflexivo do que é apresentado e permitir que o aluno se torne um ser crítico.

À respeito de músicas e suas contribuições Godoi (2011) afirma que a música é uma forma de expressão, uma forma de conhecimento acessível a todos, que, além da integração na sociedade, promove o equilíbrio, a autoestima e o autoconhecimento. A música desperta os sentimentos mais profundos da criança e a acalma para que se concentre em algumas das atividades relacionadas ao aprendizado que o professor aplica, incluindo escrita, movimento, socialização, deixar a criança se soltar e se entregar ou seja, abrange todos os eixos temáticos da educação infantil.

Como Freire (1996, p. 21) coloca “ensinar não é só transferir conhecimentos”(…)“quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender”, então a música é uma ferramenta rica que tem impacto no desenvolvimento das crianças, ela precisa ser reconsiderada dentro instituições educacionais.

À respeito, Andrade (2012) afirmou que a música é fundamental como auxiliar de ensino para o desenvolvimento infantil. As crianças crescem ouvindo música no ventre da mãe. Ela está constantemente exposta a música, som, ritmo, enfim, ela precisa de música porque é assim que ela interage com seu ambiente. A música une a mente, supera obstáculos, expande e promove o desenvolvimento da criança. A música proporciona uma mudança de comportamento para as crianças, e atividades musicais como canções, percussão corporal, construção de instrumentos, cantigas de roda, etc., deixam as crianças mais relaxadas e engajadas, focando na interpretação do conteúdo. Usar a música com professores dedicados de forma divertida e energizante pode levar a uma experiência extraordinária tanto para crianças quanto para professores, pois ocorre o desenvolvimento cognitivo, emocional e motor e, como a música é cativante, tem o poder de possibilitar a alegria do aprendizado. As crianças expostas à música desde cedo têm a capacidade de criar e recriar. A música não deve ser vista como uma ferramenta exclusiva para a formação de futuros músicos, mas como uma ferramenta indispensável no desenvolvimento infantil. Deve estar sempre presente para envolver as crianças em grupos, promover sua socialização, coordenação motora, linguagem verbal, linguagem corporal, ajudar no desenvolvimento de suas habilidades, enfim, podemos perceber que a música proporciona um amplo conhecimento, entretenimento, diversão, prazer e funções de prazer.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o decorrer dos anos, surgiram as diferentes músicas que podem ser utilizadas na sala de aula para contribuir com a aprendizagem significativa de diferentes faixas etárias de alunos. Destacam-se as diferentes metodologias que podem ser utilizadas pelos professores para facilitar a compreensão de diferentes conteúdos.

A utilização das músicas deve levar em consideração que o ensino e a aprendizagem de música não ocorrem apenas na sala de aula. Nesta pesquisa evidenciou que os professores

devem compreender que a educação musical pode contribuir no dia a dia dos alunos, interesses e dificuldades, buscando sempre decifrar a realidade em que vivem e atuam e quais formas de conhecer e aprender.

Portanto, notou-se a importância do envolvimento das músicas para a melhoria do processo de aprendizagem de alunos na educação infantil. O trabalho com música na sala de aula auxiliam o processo de aprendizagem despertando e estimulando os domínios emocionais, cognitivos e linguísticos das crianças. Os benefícios que a música proporciona nesta fase, seja através da expressão emocional, seja através do raciocínio, socialização, foco e comunicação, podem ser de grande benefício para a vida.

Considera-se que este trabalho tem muito a colaborar para acadêmicos e profissionais de Pedagogia e outros que dele tenham interesse, considerando que nem sempre aprender pode ser considerado como algo prazeroso, será utópico acreditar nisto, mas a experiência com esse estudo revelou positiva a proposta do ensinar com uso de músicas na educação infantil.

Espera-se com este estudo servir de apoio para mais pesquisa que demonstrem a importância do uso de músicas no ensino da educação infantil para proporcionar importantes mudanças na forma como professores e alunos relacionam-se com o conhecimento.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, Teca de Brito. **Música na Educação Infantil**. São Paulo: Peirópolis, 2003.

BRASIL. Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Leis de Diretrizes e Bases da educação Brasileira (LDB)**, Brasília, 1998.

ANDRADE, Annielly da Silva. **A Música como instrumento facilitador da aprendizagem na educação**. Guarabira: UEPB, 2012.

BEYER, Esther / KEBACH, Patrícia (orgs). **Pedagogia da música: experiências de apreciação musical**. Porto Alegre; Mediação, 2011.

BRASIL, M.E.D. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil** /Ministerio da Educação.1998

_____. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). **Educação é a Base**. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2019. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/> Acesso em 01 de outubro de 2021.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Nº 9.394 de 20 de Dezembro de 1996. Brasília, 1996.

- BRÉSCIA, Vera Pessagno. **Educação musical: bases psicológicas e ação preventiva**. Campinas: Átomo, 2003.
- BRITO, T.A. **Música na educação infantil** – propostas para a formação integral da criança. São Paulo: Editora Petópolis, 2003.
- BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Portugal: Porto Editora, 2003
- BUENO, Roberto. **Pedagogia da Música**. Volume 1. Jundiaí: Keyboard, 2011
- DOURADO, Henrique Autran. **Dicionário de termos e expressões da música**. São Paulo: Editora 34, 2004.
- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo dicionário Aurélio da língua portuguesa**. 4. ed. Curitiba: Positivo, 2009.
- FERREIRA, Martins. **Como usar a música na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2012.
- FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários a prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 4 ed. São Paulo: Atlas; 2002.
- GODOI, Luis Rodrigo. **A Importância da Música na educação infantil**. Londrina. 2011.
- GROUT, Donald J.; PALISCA, Claude V. **História da música ocidental**. 4. Ed. Portugal: Gradiva, 2007.
- HUMMES, Júlia Maria. **Por que é importante o ensino de música**. Revista da ABEM – Associação Brasileira de Educação Musical. Porto Alegre, v. 11. set. 2004.
- LINO, Dulcimarta Lemos. Música é... Cantar, dançar... é brincar! Ah, tocar também. CUNHA. In: Susana Rangel Vieira Da. **Cor, som e movimento: a expressão plástica, musical e dramática no cotidiano da criança**. Organizadora - Porto Alegre; Mediação 1999. P.62, 64, 67, 81, 80.
- MÁRSICO, Leda Osório. **A criança no mundo da música: uma metodologia para educação musical das crianças**. Porto Alegre; 2011.
- NOGUEIRA, M.A **A música e o desenvolvimento da criança**. Revista da UFG, Vol. 5, No. 2, dez 2003. Disponível em: WWW.proec.ufg.br. Acessado em 20 de junho de 2022.
- OLIVEIRA, Zenon Sabiano de. O mapa Do Caminho: O Papel Do Percurso Metodológico para Pesquisa. In: BRENNAND, Rossi Edna et al. **Trilhas do Apreendente** –In: BRENNAND, Rossi Edna et al. **Trilhas do Apreendente** – Volume – 8 n° 2. Pessoa: Ed. Universitária/UFPB,2011. P 637.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão Democrática da Escola Pública**. 5. ed. São Paulo: Ed. Xamã, 2000.

SNYDERS, Georges. **A escola pode ensinar as alegrias da música?** 3ª Ed. São Paulo: Cortez, 1997.

VGOTSKY, L. S. LURIA, A. R., LEONTIEV A.N: Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. 8ª edição – São Paulo: Ícone, 2005.

WINN, Marie. **Como Educar Crianças Em Grupos: Técnicas Para Entreter Crianças**. São Paulo: Ibrasa, 1975